



Nossa última oportunidade!

ReformaBrasil

“Convém que Eu faça as obras dAquele que Me enviou enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar” (João 9:4).

Estamos nos aproximando do fim da história desta Terra, e devemos fazer avançar os diferentes departamentos da obra de Deus com muito mais sacrifício próprio do que o que tem sido praticado. — Evangelismo, p. 631.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 4, pp. 476-485 (capítulo 42: “Testamentos e legados”); Testemunhos para a igreja, vol. 6, pp. 445-453 (capítulo 56: “Auxílio para os campos missionários”).

DOMINGO, 25 DE DEZEMBRO - 1. ANTES QUE A VIDA ACABE

1A) A quais realidades estamos todos sujeitos? Hebreus 9:27. O que isso deveria nos fazer considerar, independentemente de sermos jovens ou idosos, saudáveis ou doentes? Romanos 12:11.

Hb 9:27 — E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo, depois disso, o juízo.

Rm 12:11 — Não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor.

Acontece com frequência que um homem de negócios ativo vem a óbito repentinamente e, no levantamento, seu negócio se encontra na mais desconcertante condição. No esforço para pôr em ordem as posses, os honorários advocatícios consomem grande parte da renda, se não toda, enquanto a esposa, os filhos e a causa de Cristo são defraudados. Aqueles que são mordomos fiéis dos recursos do Senhor saberão exatamente como seus negócios estão, e, como sábios que devem ser, estarão preparados para qualquer emergência. Caso seu tempo de graça se encerre de repente, não deixarão uma tão grande perplexidade sobre os que são chamados a fazer o acerto de contas dos bens.

Muitos não se dedicam ao assunto de escrever um testamento enquanto estão com saúde relativa. Mas nossos irmãos devem tomar essa precaução. Devem conhecer o próprio estado financeiro e não devem permitir que seus negócios fiquem confusos. Têm de organizar seus bens de tal modo que possam dispô-los a qualquer momento. — Testemunhos para a igreja, vol. 4, p. 482.

1B) Ao planejar um testamento, o que devemos ter em mente? Isaías 38:1.

Is 38:1 — Naqueles dias, Ezequias adoeceu de uma enfermidade mortal; e veio a ele Isaías, filho de Amoz, o profeta, e lhe disse: Assim diz o Senhor: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás e não viverás.

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO - 2. PREPARAÇÃO PARA O FIM

2A) Visto que milhares de reais se perdem porque as pessoas morrem sem deixar um testamento legal, a que necessidade os crentes devem se atentar? 1 Coríntios 4:2.

1Co 4:2 — Além disso, requer-se nos despenseiros que cada um se ache fiel.

Alguns testamentos são preparados de modo tão displicente que não passam no teste da lei, e assim milhares de reais se perdem para a causa. Nossos irmãos devem sentir que têm a responsabilidade, como servos fiéis da causa de Deus, de exercer a capacidade de raciocínio para com esse assunto, e garantir ao Senhor a parte que Lhe pertence.

Muitos manifestam uma delicadeza desnecessária quanto a esse ponto. Sentem que estão pisando em terreno proibido quando apresentam o assunto dos bens para os idosos ou deficientes visando saber que arranjo eles pretendem fazer quanto a isso. Mas esse dever é tão sagrado quanto o dever de pregar a Palavra para salvar almas. Eis um homem tendo em mãos bens e dinheiro que pertencem a Deus. Está prestes a transferir sua mordomia. Colocará os meios que Deus o encarregou de usar em Sua causa nas mãos de homens ímpios só porque são seus parentes? Será que os cristãos não deveriam se sentir interessados e ansiosos quanto ao bem-estar futuro desse homem e quanto ao interesse da causa de Deus, de que ele faça um arranjo correto dos bens de seu Senhor — os talentos que lhe foram emprestados para um sábio investimento? Seus irmãos ficarão parados enquanto o veem perder o controle sobre esta vida e, ao mesmo tempo, defraudar o tesouro de Deus? Seria uma perda terrível para ele e

para a causa, pois ao confiar os recursos às mãos dos que não têm consideração pela verdade de Deus, ele estaria, para todos os efeitos, embrulhando-os num pano e enterrando-os no solo. — Testemunhos para a igreja, vol. 4, p. 479.

Irmãos, a morte não virá um dia mais cedo só porque vocês prepararam um testamento. Ao dispor os bens a parentes mediante testamento, certifiquem-se de não esquecerem a causa de Deus. Vocês são agentes, mordomos da propriedade divina; e as reivindicações do Senhor devem estar em primeiro lugar. A esposa e os filhos, é claro, não devem ficar desamparados; deve-se fazer provisão para eles caso estejam necessitados. Mas não incluam no testamento, só porque é costume, uma longa lista de parentes que não precisam de nada. — Testemunhos para a igreja, vol. 4, p. 482.

2B) Vivendo ou morrendo, o que Deus espera que lembremos? Romanos 14:8 e 12.

Rm 14:8 e 12 — Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. De sorte que, ou vivamos ou morramos, somos do Senhor. [...] 12 De maneira que cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus.

TERÇA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO - 3. A OBRA FINAL

3A) Qual é nosso dever nestes últimos dias? 1 Tessalonicenses 5:1-6; Zacarias 10:1. Como podemos receber a chuva serôdia (ou “o refrigério”)? Atos 3:19-21.

1Ts 5:1-6 — Mas, irmãos, acerca dos tempos e das estações, não necessitais de que se vos escreva; 2 porque vós mesmos sabeis muito bem que o Dia do Senhor virá como o ladrão de noite. 3 Pois que, quando disserem: Há paz e segurança, então, lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida; e de modo nenhum escaparão. 4 Mas vós, irmãos, já não estais em trevas, para que aquele Dia vos surpreenda como um ladrão; 5 porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas. 6 Não durmamos, pois, como os demais, mas vigiemos e sejamos sóbrios.

Zc 10:1 — Pedi ao Senhor chuva no tempo da chuva serôdia; o Senhor, que faz os relâmpagos, lhes dará chuva de água e erva no campo a cada um.

At 3:19-21 — Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham, assim, os tempos do refrigério pela presença do Senhor. 20 E envie Ele a Jesus Cristo, que já dantes vos foi pregado, 21 o qual convém que o Céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os Seus santos profetas, desde o princípio.

O grande derramamento do Espírito de Deus, que iluminará toda a Terra com Sua glória, não virá até que tenhamos um povo esclarecido, que saiba por experiência o que significa ser cooperador de Deus. Quando nossa entrega à obra de Cristo for completa e de todo o coração, Deus reconhecerá esse fato mediante um derramamento sem medida de Seu Espírito; mas isso não ocorrerá enquanto a maior parte da igreja não for cooperadora de Deus. Ele não pode derramar Seu Espírito enquanto o egoísmo e a transigência com o eu se manifestarem tanto, enquanto predomina um tal espírito que, se fosse expresso em palavras, transmitiria a mesma resposta de Caim — “Porventura sou eu guardador de meu irmão?” [Gênesis 4:9.] — Conselhos sobre mordomia, p. 52.

Deus convoca os homens para advertir o mundo que está dormindo, morto em ofensas e pecados. Ele suplica por ofertas voluntárias àqueles cujo coração está na obra, que carregam o fardo das almas para que não pereçam, mas tenham a vida eterna. — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 446.

3B) Qual deve ser a mais alta prioridade em nossa mente hoje, como indivíduos e como igreja organizada? Eclesiastes 8:5; João 9:4.

Ec 8:5 — Quem guardar o mandamento não experimentará nenhum mal; e o coração do sábio discernirá o tempo e o modo.

Jo 9:4 — Convém que Eu faça as obras daquele que Me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.

Devemos agora atender à prescrição de nosso Salvador: “Vendei o que tendes, dai esmolas e fazei para vós bolsas que não envelheçam, tesouro nos Céus que nunca acabe.” [Lucas 12:33.] É agora que nossos irmãos devem se desfazer de suas posses em vez de aumentá-las. Estamos prestes a nos mudar para um país melhor, ou seja, um paraíso. Por isso, não sejamos habitantes da Terra, mas coloquemos a bagagem na menor bolsa possível. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 152.

Para que devemos acumular tesouros? Para serem varridos pelas chamas do último dia? Devemos acumular ouro e prata para que se tornem testemunhas contra nós no juízo e corroam nossa carne como fogo? Devemos abraçar nossas posses até que as vejamos cair nas mãos de nossos inimigos? Breve chegará o tempo em que os guardadores dos mandamentos não poderão comprar nem vender. De que nos servirão, nessa época, casas e terras, ativos financeiros e bens de consumo? Agora é o momento de investir nossos recursos onde estarão eternamente a salvo. — The Review and Herald, 6 de dezembro de 1887.

QUARTA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO - 4. PREPARAÇÃO PRÁTICA

4A) Por que Cristo ainda não voltou? 2 Pedro 3:9. Como podemos evitar a perda de todos os nossos recursos no cumprimento da profecia que está prestes a ocorrer? Isaías 2:20; Ezequiel 7:19; Salmo 96:4-8.

2Pe 3:9 — O Senhor não retarda a Sua promessa, ainda que alguns a tenham por tardia; mas é longânimo para convosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se. Is 2:20 — Naquele dia, os homens lançarão às toupeiras e aos morcegos os seus ídolos de prata e os seus ídolos de ouro, que fizeram para ante eles se prostrarem.

Ez 7:19 — A sua prata lançarão pelas ruas, e o seu ouro será como imundícia; nem a sua prata nem o seu ouro os poderá livrar no dia do furor do Senhor; eles não fartarão a sua alma, nem lhes encherão as entranhas, porque isso foi o tropeço da sua maldade.

Sl 96:4-8 — Porque grande é o Senhor e digno de louvor, mais tremendo do que todos os deuses. 5 Porque todos os deuses dos povos são coisas vãs; mas o Senhor fez os céus. 6 Glória e majestade estão ante a Sua face; força e formosura, no Seu santuário. 7 Dai ao Senhor, ó famílias dos povos, dai ao Senhor glória e força. 8 Dai ao Senhor a glória devida ao Seu nome; trazei oferendas e entrai nos Seus átrios.

Se nossos irmãos compreendessem o valor das almas à luz do que a salvação delas custou para Cristo, saberiam que as pessoas valem muito mais que casas e terras, ouro e pedras preciosas, ou o poder dos altos cargos. — *The Review and Herald*, 5 de fevereiro de 1884.

A obra deve se ampliar cada vez mais, e se o povo de Deus seguir o conselho divino, não possuirá muitas riquezas para serem consumidas na conflagração final. Todos terão investido seu tesouro onde a traça e a ferrugem não podem consumi-lo; e o coração não terá um único fio que o prenda à Terra. — *Conselhos sobre mordomia*, p. 60.

4B) O que Cristo promete a todos os que, mediante fiel sacrifício, estão seriamente se preparando para o Seu retorno?

Isaías 33:14-17.

Is 33:14-17 — Os pecadores de Sião se assombraram, o tremor surpreendeu os hipócritas. Quem dentre nós habitará com o fogo consumidor? Quem dentre nós habitará com as labaredas eternas? 15 O que anda em justiça e que fala com retidão, que arremessa para longe de si o ganho de opressões, que sacode das suas mãos todo o presente; que tapa os ouvidos para não ouvir falar de sangue e fecha os olhos para não ver o mal, 16 este habitará nas alturas; as fortalezas das rochas serão o seu alto refúgio, o seu pão lhe será dado, e as suas águas serão certas. 17 Os teus olhos verão o Rei na Sua formosura e verão a terra que está longe.

É antibíblico fazer qualquer provisão para nossas necessidades seculares durante o tempo de angústia. Vi que, caso os santos tivessem alimento armazenado por eles no campo no tempo de angústia quando a espada, a fome e a pestilência andarem pela Terra, mãos violentas o tomariam deles, e estranhos ceifariam seus campos. Essa época será para nós o tempo de confiar totalmente em Deus, pois Ele nos sustentará. Vi que nosso pão e nossa água serão certos nesse tempo, e que nada nos faltará nem passaremos fome, pois Deus é capaz de estender para nós uma mesa no deserto. Caso necessário, enviaria corvos para nos alimentar como fez com Elias, ou faria chover maná do Céu como fez para os israelitas.

Casas e terras não terão utilidade alguma para os santos no tempo de angústia, pois terão de fugir diante de hordas enfurecidas, e nessa época não poderão usar suas posses no progresso da causa da verdade presente. Foi-me mostrado que é a vontade de Deus que os santos removam todos os obstáculos antes da chegada do tempo de angústia, e façam um pacto com Deus mediante sacrifício. Se puserem os bens sobre o altar e ferventemente suplicarem a Deus por esclarecimento quanto ao dever, Ele os ensinará sobre quando devem renunciar a essas coisas. Assim estarão livres no tempo da angústia e não haverá obstáculos para os sobrecarregar. — *Primeiros escritos*, pp. 56 e 57.

QUINTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO - 5. UM INVESTIMENTO COM GRANDE RETORNO

5A) Onde fica o melhor investimento disponível agora, e por quê? Lucas 12:32-34.

Lc 12:32-34 — Não temas, ó pequeno rebanho, porque a vossa Pai agradou dar-vos o Reino. 33 Vendei o que tendes, e dai esmolas, e fazei para vós bolsas que não se envelheçam, tesouro nos Céus que nunca acabe, aonde não chega ladrão, e a traça não rói. 34 Porque onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração.

Sejamos honestos com o Senhor. Todas as bênçãos que usufruímos vêm dEle; e se nos confiou o talento dos recursos para que possamos ajudá-IO na obra, devemos nos privar disso? Diríamos: “Não, Senhor; isso não agradaria meus filhos. Sendo assim, me aventurarei a desobedecer a Ti, enterrando Teu talento no solo”?

Não deve haver demora. A causa de Deus requer a ajuda de vocês. Pedimos que, como mordomos do Senhor, apliquem os recursos que a Ele pertencem, proporcionando uma infraestrutura pela qual muitos terão a chance de aprender o que é a verdade. — *Conselhos sobre mordomia*, pp. 44 e 45.

5B) O que o Senhor declarará no fim dos tempos? Salmo 50:3-5. Qual será o rico galardão de todos os que fazem um concerto com sacrifício? 1 Coríntios 15:51-58.

Sl 50:3-5 — Virá o nosso Deus e não Se calará; adiante dEle um fogo irá consumindo, e haverá grande tormenta ao redor dEle. 4 Do alto, chamará os céus e a Terra, para julgar o Seu povo. 5 Congregai os Meus santos, aqueles que fizeram comigo um concerto com sacrifícios.

1Co 15:51-58 — Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, 52 num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. 53 Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade e que isto que é mortal se revista da imortalidade. 54 E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então, cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória. 55 Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória? 56 Ora, o aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. 57 Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo. 58 Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor.

Há galardão tanto para os obreiros sinceros e altruístas que assumem trabalho neste campo quanto para os que contribuem voluntariamente com recursos a fim de sustentá-los. Tanto os que se dedicam ao serviço ativo no campo quanto os que contribuem com recursos para custear esses obreiros compartilharão a recompensa dos fiéis. [...]

Nem se lembram mais da abnegação que praticaram para custear a obra. Ao contemplarem as almas que procuravam ganhar para Jesus e vê-las salvas, eternamente salvas — monumentos da misericórdia de Deus e do amor de um Redentor —, exclamações de louvor e ação de graças ressoarão pelas abóbadas celestes. — Conselhos sobre mordomia, pp. 348 e 349.

SEXTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que superstição sobre escrever testamentos é prejudicial à causa de Deus?
2. Por que não devemos parar de falar sobre escrever testamentos?
3. Qual é uma das razões que impedirão muitos de receber a chuva serôdia?
4. O que devemos entender antes da chegada do tempo de angústia?
5. Como e quando são pagos os juros sobre o tesouro depositado no Céu?